

Alberto Fernández acusa presidente argentino e FMI da catástrofe social no país



Havana, 27 de agosto (RHC).- O candidato presidencial da opositora Frente para Todos, Alberto Fernández, acusou o chefe de Estado argentino, Maurício Macri, e o FMI – Fundo Monetário Internacional da catástrofe social que abala essa nação.

Fernández disse que o crédito de 57 bilhões de dólares acertado por Macri com o FMI em 2018 foi o estopim da situação atual, portanto ambas as partes têm o dever de revertê-la. Afirmou que se for eleito em outubro renegociará o pacto porque acredita que os empréstimos, ao invés de ajudar o país, agravaram os problemas como a inflação e fizeram ressurgir outros que já tinham sido resolvidos, como o endividamento do setor público.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/economia/200259-alberto-fernandez-acusa-presidente-argentino-e-fmi-da-catastrofe-social-no-pais>



Radio Habana Cuba